



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
COLEGIADO DE FARMÁCIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**



**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO  
DO CURSO DE FARMÁCIA**

**2018**

Comissão Própria  
de Avaliação  
UNIVASF

**PETROLINA, 28 DE MARÇO DE 2019.**

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

<b>PRESIDENTE:</b> <b>Prof. Dr. Cedenir Pereira de Quadros</b>
<b>VICE-PRESIDENTE:</b> <b>Profa. Dra. Andrea Vieira Colombo</b>
<b>REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR:</b> <b>Prof. Dr. Rodrigo Feliciano do Carmo</b>
<b>REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO:</b> <b>Prof. Dr. Tiago Ferreira de Araújo Silva</b>
<b>REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO:</b> <b>Fernanda Cardoso de Carvalho</b>
<b>REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA:</b> <b>Rozalva Maria Rodrigues Perazzo</b>

### COLABORADORES:

Daniel Tenório da Silva – Coordenador do Curso

Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento – Sub-coordenador do Curso

---

A COMISSÃO FOI ATUALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2016 NA 114ª REUNIÃO DE COLEGIADO. EXTRATO DE ATA (ANEXO I).

**Contato CPAC: [cfarm@univasf.edu.br](mailto:cfarm@univasf.edu.br) – (87) 2101-6862**

## SUMÁRIO

### 1. APRESENTAÇÃO

O ato de planejar ações educacionais deve ser um processo participativo, democrático e capaz de admitir uma maior integração social e educacional. O planejamento antecede a execução daquilo que foi planejado e para avaliarmos se as ações condizem com as expectativas do planejamento torna-se necessário à adoção de um instrumento de avaliação, o qual deve ser definido conjuntamente por representantes de todos os possíveis atores envolvidos e que represente um fator norteador consensual das opiniões propostas, discutidas e aprovadas. É em função disto que surge a Comissão de Permanente de Avaliação do Colegiado (CPAC) do Curso de Farmácia.

### 2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

#### 2.1. OBJETIVO GERAL

A CPAC tem por objetivo uma avaliação continuada e a discussão de pontos críticos e ações a serem trabalhados em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão além de sugerir estratégias que visem melhorias para o curso.

#### 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conduzir e responsabilizar-se pela realização da autoavaliação no Curso de Farmácia;
- Definir o calendário anual das suas atividades e o cronograma de cada execução;
- Participar de reuniões convocadas pela CPA/UNIVASF;
- Prestar informações à comunidade acadêmica e aos órgãos de avaliação do ensino superior, sempre que solicitados;
- Zelar pelo cumprimento do disposto no Regimento Interno e na legislação federal concernente à avaliação do ensino superior.

### 3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DO CURSO

#### 3.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia da UNIVASF tem como bases legais as Diretrizes Curriculares para cursos de Graduação em Farmácia (Resolução CNE/CES 2/2002); a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), CAPÍTULO IV, especialmente em seu artigo 53, inciso II; os critérios e indicações para Avaliação de Cursos, presentes nos Decretos N.º 2.026 de 10 de outubro de 1996 e N.º 2.306 de 19 de agosto de 1997.

Particularmente, o Parecer do CES, N.º 1.070/99, de 23 de novembro de 1999; Lei N.º 3.820 de 11 de novembro de 1960, CAPÍTULO II, artigo 13; Resolução do CFF N.º 430/2005, que dispõe sobre o exercício profissional do farmacêutico com formação de acordo com a Resolução CNE/CES N.º 2; e Resolução do CFF N.º 366/2001, que dispõe sobre as especialidades de farmácia reconhecidas pelo Conselho Federal de Farmácia.

Quadro 1 – Quadros de identificação do curso

<b>QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>
<b>Assunto: Projeto Político Pedagógico</b>
<b>Denominação do Curso: Farmácia (Portaria MEC N° 430, de 29/07/2014)</b>
<b>Reconhecimento do Curso: Portaria MEC N° 822, de 30/12/2014</b>
<b>Denominação do Título de Graduação do Egresso: Farmacêutico</b>
<b>Órgão Mantenedor: Governo Federal (Ministério da Educação)</b>
<b>Instituição Mantenedora: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco</b>
<b>Número de vagas: 80 vagas anuais divididas em duas entradas</b>
<b>Dimensão das Turmas: 40 estudantes</b>
<b>Regime: Seriado semestral</b>
<b>Turno de Funcionamento: Integral</b>
<b>Carga Horária Total: 4.800 horas</b>
<b>Prazo de integralização: Mínimo de 10 semestres e máximo de 15 semestres</b>

O Curso de Farmácia é vinculado diretamente ao Colegiado de Farmácia (CFARM). O CFARM, considerando a estrutura organizacional mais horizontal proposta pela UNIVASF, é formado pelo coordenador, subcoordenador, todos os professores das disciplinas básicas, gerais, especializadas e profissionalizantes lotados no CFARM, secretário geral e por um representante discente do curso e um suplente. O CFARM é disciplinado pela Resolução CONUNI N.º 09/2009 e por regimento interno específico.

As disciplinas que formam a matriz curricular do Curso de Farmácia estão divididas, por área de conhecimento, em Ciências Humanas e Sociais (CHS), Ciências Exatas (CE), Ciências Biológicas e da Saúde (CBS), Ciências Farmacêuticas (CF), Núcleo das Especialidades Farmacêuticas (NEF) e Estágio Obrigatório Supervisionado (ES), tendo sido a matriz curricular do Curso de Ciências Farmacêuticas da UNIVASF montada de acordo com as novas diretrizes curriculares dos cursos de farmácia (Resolução CNE/CES N.º 02 de 19/02/02 e Resolução CNE/CES N.º 04 de 06/04/09).

Os graduandos deverão cursar no mínimo 90 horas de disciplinas optativas durante todo o curso,

sendo que a oferta das mesmas ficará a cargo do CFARM e de acordo com as Normas Gerais da UNIVASF. O estudante, obrigatoriamente, terá que cumprir no mínimo 120 horas da carga horária de disciplinas eletivas de outros cursos. De acordo com as Normas Gerais de Funcionamento do Ensino de Graduação da UNIVASF (Anexo da Resolução N.º 08/2004, de 16 de novembro de 2004), a estrutura curricular do curso apresenta a disciplina Núcleo Temático, com carga horária de 120 horas, para a garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Visando a uma melhor inserção do graduando no mercado de trabalho, os discentes do curso de Farmácia da UNIVASF realizarão 930 horas de estágios supervisionados obrigatórios, correspondendo a 20,5% da carga horária total, em locais indicados pela Coordenação do Curso, previamente definidos e conveniados com a UNIVASF por intermédio da Comissão de Estágio.

O trabalho de conclusão de curso não constitui uma disciplina, porém é um requisito obrigatório para a integralização do curso. As atividades de TCC terão início no nono semestre, com a elaboração do TCC e defesa no décimo semestre do curso. O discente deverá desenvolver trabalhos de pesquisa/extensão nas áreas das Ciências Farmacêuticas e afins, de acordo com normatização pré-estabelecida pelo CFARM. O trabalho não requer caráter inédito. Após a defesa da monografia do trabalho de conclusão de curso o discente terá cumprido uma carga horária de 60 horas.

Os discentes deverão cumprir, no mínimo, 120 horas relativos a atividades complementares, tais como: atividades de ensino, pesquisa, extensão, atividades de representação estudantil, participação em eventos, entre outras, sendo a contabilização da carga horária realizada de acordo com normatização pré-estabelecida pelo CFARM.

A carga horária total é de 4.800 horas e a integralização do curso ocorrerá no mínimo em 10 e no máximo em 15 semestres letivos. As disciplinas que possuem pré-requisitos apenas poderão ser cursadas com a aprovação do graduando nas primeiras, de forma sequencial; do mesmo modo, o discente só poderá realizar o estágio obrigatório supervisionado e o trabalho de conclusão de curso (TCC) com o cumprimento de todas as disciplinas do 1º ao 8º período.

### **3.2. ENDEREÇOS DO CAMPUS**

**Campus Petrolina Centro:** Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - CEP: 56304-917 – Petrolina (PE)

## **4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE FARMÁCIA EM DEZEMBRO DE 2018<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> Incluir os percentuais de doutores, mestres, especialistas e graduados. O que mudou? Aumentou o percentual de

O corpo docente do curso de Farmácia tem caráter multiprofissional, tendo, por isso, a necessidade de estabelecer parceria com outros Colegiados da UNIVASF para a oferta de disciplinas de caráter geral nas diversas áreas. Atualmente no CFARM estão lotados 30 professores do quadro permanente da instituição, conforme Tabela 4.1.

Formação acadêmica, titulação, regime de trabalho, tempo de exercício na IES e na função de coordenador do curso e atuação profissional na área do coordenador

**Tabela 1.** Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso

<b>CORPO DOCENTE PERMANENTE</b>			
	<b>DOCENTE</b>	<b>EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE</b>	<b>DEDICAÇÃO</b>
1	Ana Cácia Freire dos Santos	Biomédica Doutora em Genética e Biologia Celular	DE
2	André Santos da Silva	Farmacêutico Doutor em Ciências Farmacêuticas	DE
3	Andrea Vieira Colombo	Bióloga Doutora em Ciências Biológicas	DE
4	Arlan de Assis Gonsalves	Farmacêutico Doutor em Ciências	DE
5	Braz José do Nascimento Júnior	Odontólogo Doutor em Bioquímica e Fisiologia	DE
6	Cedenir Pereira de Quadros	Farmacêutico Doutor em Ciências dos Alimentos	DE
7	Cleônia Roberta Melo Araújo	Farmacêutica Doutora em Ciências	DE
8	Cheila Nataly Galindo Bedor	Biomédica Doutora em Saúde Pública	DE
9	Daniel Tenório da Silva	Farmacêutico Doutor em Ciências Farmacêuticas	DE
10	Daniella Barreto Santana	Biomédica Doutora em Fisiopatologia Médica	DE
11	David Fernando de Moraes Neri	Biólogo Doutor em Engenharia Química e Biológica	DE
12	Deuzilane Muniz Nunes	Farmacêutica Doutora em Ciências Médicas	DE
13	Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo	Química Doutora em Química Orgânica	DE
14	Edilson Beserra de Alencar Filho	Farmacêutico Doutor em Ciências	DE

doutores ou mestres com relação ao ano passado. Mostrar tendência.

15	Fabrcio Souza Silva	Farmacêutico Doutor em Biotecnologia	DE
16	Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro	Enfermeira Doutora em Recursos Naturais do Semiárido	DE
17	Gabriela Lemos de Azevedo Maia	Farmacêutica Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	DE
18	Isabel Dielle Souza Lima Pio	Farmacêutica Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas	DE
19	Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida	Farmacêutico Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	DE
20	Josileide Gonçalves Borges	Engenheira de Alimentos Doutora em Ciências dos Alimentos	DE
21	Joyce Kelly Marinheiro da Cunha Gonsalves	Farmacêutica Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais	DE
22	Julianeli Tolentino de Lima	Farmacêutico Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	DE
23	Larissa Araújo Rolim	Farmacêutica Doutora em Ciências Farmacêuticas	DE
24	Luciano Augusto de Araújo Ribeiro	Farmacêutico Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	DE
25	Marigilson Pontes de Siqueira Moura	Farmacêutico Doutor em Ciências	DE
26	Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento	Farmacêutico Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	DE
27	Rodrigo Feliciano do Carmo	Biólogo Doutor em Biotecnologia	DE
28	Rosemary Luciane Mendes	Bióloga Doutora em Biologia Celular e Estrutural	DE
29	Talita Mota Gonçalves	Farmacêutica Doutora em Ciências Farmacêuticas	DE
30	Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa *	Farmacêutica Doutora em Ciências Farmacêuticas	DE
31	Tiago Ferreira da Silva Araújo	Biomédico Doutor em Bioquímica e Fisiologia	DE
32	Xirley Pereira Nunes	Farmacêutica Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	DE

**CORPO DOCENTE COLABORADOR**

33	Adriano Victor Lopes da Silva	Estatístico	DE
----	-------------------------------	-------------	----

		Doutor em Biometria e Estatística Aplicada	
34	José Roberto Andrade Nascimento Júnior	Educador Físico Doutor em Educação Física	DE
35	Clébio Pereira Ferreira (em afastamento)	Biólogo Doutor em Botânica	DE
36	Kyria Cilene de Andrade Bortoleti	Bióloga Doutora em Genética	DE
37	Gisele Veneroni Gouveia	Bióloga Doutora em Ciências	DE

\*Professora cedida de outra IES.

**Tabela 2:** Percentual das titulações dos docentes do CFARM

DADOS PERCENTUAIS DE FORMAÇÃO DOCENTE		
Corpo Docente	Doutores	Mestres
37	36	1
100%	97,3%	2,7%

Em relação ao número de docentes e os percentuais de titulação de doutorado, de 2017 para 2018, tivemos a chegada de uma professora por meio de concurso público, aumentando o quadro para 37 docentes. Isso não mudou significativamente o percentual de doutores, ficando na casa de 97,3%, no entanto, a tendência é que logo chegaremos a um quadro de 100% doutores, já que o único docente mestre se encontra em fase de doutoramento.

## 5. INFRAESTRUTURA<sup>2</sup>

O Curso de Farmácia utiliza 10 salas de aula no Pavilhão 02 (Campus Petrolina Centro), disponibilizadas semestralmente para a execução das aulas teóricas das disciplinas. As salas são amplas, possuem na maioria equipamentos de projeção já instalados em funcionamento e ar-condicionados. O Curso também faz uso dos seguintes laboratórios: bioquímica, microscopia, parasitologia, microbiologia, imunologia, anatomia, farmacologia, fisiologia, química geral e inorgânica, química analítica, físico-química e química farmacêutica, farmacotécnica, farmacognosia e fitoterapia e química orgânica. Tais laboratórios ficam localizados no Pavilhão 01 e no Centro de Estudos em Saúde do Campus Petrolina Centro. Aulas de visitação técnica no Hospital Universitário, unidades básicas de saúde, laboratórios de análises clínicas, indústrias de alimentos, farmácias de

<sup>2</sup> Explicitar quantidade de salas de aula, laboratórios, área de lazer, sala de docentes ... utilizadas pelos docentes, discentes e técnicos que participam das atividades do curso. O que mudou? Houve ação diante de problema identificado em autoavaliação anterior?



manipulação e comerciais também são realizadas.

O curso também faz uso da biblioteca do Campus, do biotério central e setorial bem como do laboratório de informática.

A maioria dos docentes do Colegiado possuem salas individuais com ar-condicionado, medindo 9 m<sup>2</sup> em média, além do kit professor disponibilizado pela instituição, o qual consiste em: 01 (um) computador, 01 (uma) cadeira, 01 (uma) mesa e 01 (um) armário. Em 2018, o CFARM não teve nenhuma reformulação em seu layout, que continua sem sala da coordenação ampla para ser usada para reuniões e receber os grupos de pesquisa, continuando assim, as reuniões nos próprios gabinetes dos docentes, que possui um espaço reduzido para acomodar um grupo grande. Além disso, um dos gabinetes criados ainda se encontra sem ar condicionado, desde 2017. Os gabinetes existentes são satisfatórios no que se refere a limpeza, iluminação, acessibilidade, conservação e comodidade. O fato de serem construídos com divisórias de madeira, deixa a acústica a desejar. Para uso comum no colegiado temos disponível 01 (uma) impressora multifuncional e 01 (uma) linha telefônica e, para o coordenador, dispomos de 01 (uma) linha telefônica. Temos também 01 (uma) copa compartilhada e banheiros disponíveis no prédio de colegiados acadêmicos.

O colegiado dispõe de 01 (uma) sala para nossa secretária administrativa e 01 (uma) sala para a coordenação e arquivo.

Atualmente, o NEPLAME (Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais) e o CAFMA (Central de Análise de Fármacos, Medicamentos e Alimentos) são núcleos vinculados ao CFARM que dão suporte tanto às aulas da graduação quanto às de pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Biociências).

O CIM/UNIVASF (Centro de Informações sobre Medicamentos) é um centro de referência em ensino em informações sobre medicamentos e unidade de atividades de extensão permanente do CFARM, que tem como objetivo esclarecer dúvidas da população e dos profissionais de saúde sobre medicamentos, fornecendo informação objetiva e independente sobre medicamentos, contribuindo para o seu uso racional. Em 2018, o CIM/UNIVASF ampliou as atividades extra-universidades com atuação em hospitais locais e outros setores da comunidade.

O NAF (Núcleo de Assistência Farmacêutica) é uma unidade que desenvolve estudos tendo o medicamento como foco e atuando no âmbito da promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva da população. Tais objetivos são alcançados por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. O NAF ainda funciona como estrutura de suporte para atividades práticas e de estudos de algumas disciplinas do curso de Farmácia.

O colegiado está lutando para conseguir a futura implantação do CTFARM (Centro de

Tecnologia Farmacêutica), Farmácia Universitária, CEATOX (Centro de Assistência Toxicológica), além dos demais laboratórios que darão um melhor suporte às aulas práticas da graduação, tais como os laboratórios de alimentos, tecnologia farmacêutica, controle de qualidade e toxicologia.

A Farmácia Universitária da Univasf está em fase de implementação e será sediada na Policlínica. O espaço físico conta com duas salas localizadas no andar térreo, uma que será destinada ao setor de dispensação e atendimento farmacêutico e outra para o setor de manipulação. Na área destinada a seção magistral, algumas adequações de espaço estão sendo observadas e serão providenciadas. Uma vistoria foi agendada (abril/2019) com a VISA de Petrolina para certificação das mudanças. Os equipamentos estão sendo licitados pela EBSEH: alguns aguardando recebimento, como placas de aquecimento com agitação, balança analítica, pHmetro, capelas de exaustão, condutivímetro, agitador mecânico e estufas; outros serão licitados nos próximos pregões, como viscosímetro e espectrofotômetro. Em adição, o local previsto para dispensação no projeto inicial da Farmácia Escola já se encontra abrigando alguns projetos da área da Farmácia Clínica e da Assistência Farmacêutica, como por exemplo, acompanhamento farmacoterapêutico de indivíduos e atividades de promoção do uso racional de medicamentos aos pacientes em sala de espera de atendimento médico da Policlínica.

O Curso ainda necessita urgentemente de mais 04 (quatro) laboratórios de ensino, sendo 01 de Tecnologia de Medicamentos, 01 de Tecnologia de Alimentos, 01 de Bromatologia e 01 de Toxicologia, tendo em vista que o Campus não dispõe de tais laboratórios, sendo as aulas práticas destas disciplinas ministradas em outros laboratórios em caráter provisório, o que não é recomendado.

Atualmente existe o Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisas (CEDEP-UNIVASF) que funciona de maneira excelente e é homologado pelo CONEP. O Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisas (CEDEP-UNIVASF) é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que visa defender e proteger o bem-estar dos indivíduos que participam de pesquisas científicas. Anteriormente chamado de Comitê de Ética e Estudos com Humanos e Animais (CEEHA), este comitê iniciou as suas atividades em 2009, para discutir, instruir, promover e exigir preceitos éticos em meio aos trabalhos dos pesquisadores no interior da UNIVASF e de instituições circunvizinhas. Seus membros foram, desde então, constituídos por profissionais desta universidade e por representantes da comunidade. Seu nome foi modificado, em 12 de abril de 2012, para Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisas (CEDEP-UNIVASF), sendo este dividido em dois grupos de trabalho, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UNIVASF), que se ocupa das pesquisas que envolvem seres humanos, e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-UNIVASF), o qual tem avaliado os protocolos experimentais, provendo de

maneira excelente a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação do curso de farmácia, garantindo o respeito das normas internacionalmente aceitas.

Durante o ano 2018, esforços continuaram sendo feitos no intuito de, junto com a Reitoria, ampliar o espaço físico do Colegiado com a criação de uma nova sala da Coordenação e uma sala de reuniões, criação de novos laboratórios.

## 6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO<sup>3</sup>

O número dos grupos de pesquisa do CFARM vem aumentando consideravelmente ao longo dos anos, devido ao engajamento dos professores do colegiado em grupos de pesquisa e em programas de pós-graduação. Atualmente o CFARM possui um total de 15 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq com liderança de 14 docentes do CFARM. Atualmente o CFARM possui um total de 7 projetos financiados por agências de fomento nacionais e estaduais (CNPq, ANVISA, FACEPE), além de bolsas de Iniciação científica, Mestrado e Doutorado.

**Tabela 3:** Lista dos grupos de pesquisas dos docentes do CFARM.

DOCENTE	GRUPOS DE PESQUISA	PROJETOS FINANCIADOS
Ana Cácia Freire dos Santos	- Estudos em Biociências	
André Santos da Silva	- Núcleo de Estudos em Farmácia Social - NEFarmS	
Andréa Vieira Colombo	- Grupo de química aplicada à farmácia da UNIVASF - GQAF/UNIVASF	
Arlan de Assis Gonsalves	- Grupo de química aplicada à farmácia da UNIVASF - GQAF/UNIVASF GQAF	PIBIC
Braz José do Nascimento Júnior	- Grupo de Estudo Multidisciplinar em Plantas Medicinais Biotecnologia Aplicada aos Recursos Naturais do Semiárido	PIBEX
Cedenir Pereira de Quadros	- Núcleo de estudos em farmácia social (NEFarmS) - Higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal	FACEPE
Cleônia Roberta Melo Araújo*	- Grupo de química aplicada à	PIBIC

<sup>3</sup> Ressaltar a produção nos últimos 3 anos. Docentes líderes de grupos de pesquisa. Possível expectativa de mestrado e/ou doutorado, entre outros.

	farmácia da UNIVASF - GQAF/UNIVASF*	
Cheila Nataly Galindo Bedor*	- SAVASF - Saúde e Meio ambiente no Vale do São Francisco*	PIBIC
Daniel Tenório da Silva*	Grupo de Estudos e Geriatria e Gerontologia (GREGG-UNIVASF)*	PIBIC
Daniella Barreto Santana	- Grupo de estudos em biociências - Núcleo de estudos em farmácia social (NEFarmS)	
David Fernando de Moraes Neri	Biotecnologia Aplicada aos Recursos Naturais do Semiárido	
Deuzilane Muniz Nunes*	- Núcleo de estudos em farmácia social (NEFarmS)*	PIBEX, PIBIC (UNIVASF)
Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo	- Produtos naturais do semiárido nordestino	PIBIC, Mestrado
Edilson Beserra de Alencar Filho	1- Grupo de Pesquisas em Química Medicinal-PB - UFPB; 2- Grupo de Química Aplicada à Farmácia da UNIVASF - GQAF/UNIVASF - UNIVASF; Química Inorgânica Biomacromolecular - QUINOBIO - UFOB	CNPq, FACEPE, Mestrado, PIBIC
Fabício Souza Silva	- Farmacologia pré-clínica de produtos naturais e compostos sintéticos - Grupo de química aplicada à farmácia da UNIVASF - GQAF/UNIVASF - Produtos naturais do semiárido nordestino	
Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro	Estudo farmacológico de plantas do semiárido do Nordeste	
Gabriela Lemos de Azevedo Maia	- Grupo de química aplicada à farmácia da UNIVASF - GQAF/UNIVASF - Produtos naturais do semiárido nordestino	
Isabel Dielle Souza Lima Pio*	Núcleo de Estudos e Serviços Farmacêuticos ao Transgênero – NESFTRANS*	PIBEX (UNIVASF)
Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida*	- Produtos naturais do semiárido nordestino*	FACEPE, PIBIC, Mestrado, Doutorado,

		Produtividade CNPq 1D
Josileide Gonçalves Borges*	- Análise global de alimentos*	
Joyce Kelly Marinheiro da Cunha Gonsalves		PIBEX (UNIVASF)
Julianeli Tolentino de Lima	- Farmacologia pré-clínica de produtos naturais e compostos sintéticos - Produtos naturais do semiárido nordestino	
Larissa Araújo Rolim*	- Biotecnologia e inovação terapêutica; - Controle de qualidade na monitorização, desenvolvimento e inovação farmacêutica; - Desenvolvimento farmacotécnico industrial de produtos farmacêuticos*; - Grupo de desenvolvimento e avaliação de formas farmacêuticas e cosméticas; - Produtos naturais do semiárido nordestino	CNPq, ANVISA, PIBIC, Mestrado, Doutorado, Produtividade CNPq
Luciano Augusto de Araújo Ribeiro*	- Farmacologia pré-clínica de produtos naturais e compostos sintéticos*	PIBIC, Mestrado
Marigilson Pontes de Siqueira Moura	- Grupo de desenvolvimento e avaliação de formas farmacêuticas e cosméticos;	
Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento	Núcleo de Estudos em Farmácia Social - NEFarmS	
Rodrigo Feliciano do Carmo*	- Doenças Infecciosas e Negligenciadas do Vale do São Francisco*	FACEPE, PIBIC
Rosemairy Luciane Mendes*	- Grupo de Pesquisa em Biologia e Oncologia Experimental*	
Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa*	- GEFADD - Grupo de Estudo em Fármacos e Doenças Degenerativas	
Talita Mota Gonçalves*	- Grupo de desenvolvimento e avaliação de formas farmacêuticas e cosméticos*; - Núcleo de Estudos em Farmácia Social - NEFarmS	
Tiago Ferreira da Silva Araújo*	- Grupo de Estudos em Atividades Biológicas de Frutos do Semiárido*; - Grupo de Pesquisa da Síndrome Metabólica no Sertão de Pernambuco*	PIBIC

Xirley Pereira Nunes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos naturais do semiárido nordestino - UNIVASF</li> <li>- Núcleo de estudos em farmácia social (NEFarmS) - UNIVASF</li> <li>- Biotecnologia e inovação terapêutica- (UFS)</li> <li>- Ecologia e sistemática de plantas neotropicais - UNIVASF</li> </ul>	PIBIC, Doutorado
----------------------	--	------------------

“\*”= docentes líderes de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.

## 7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

**Tabela 4:** Lista das linhas temáticas de extensão dos docentes do CFARM.

DOCENTE	LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO
Ana Cácia Freire dos Santos	
André Santos da Silva	<p>Projeto: UNIVASF na Campanha Nacional de Fotoeducação – “Orientações farmacêuticas na luta contra o câncer de pele”</p> <p>Projeto: UNIVASF na Campanha Todos Contra o Aedes aegypti, “Blitz Aedes Zero”.</p>
Braz José do Nascimento Júnior	Saúde e Educação: Arte e Cultura Popular Aplicadas na Promoção da Saúde no Semiárido - Uso de Metodologias Lúdicas em escolas de Ensino Médio das Cidades de Petrolina - Pernambuco e Juazeiro - Bahia
Cedenir Pereira de Quadros	Projeto: Práticas Farmacêuticas em alimentos: da sala de aula para a comunidade.
Daniel Tenório da Silva	<p>Projeto: Liga Acadêmica de Farmácia Clínica do Vale do São Francisco</p> <p>Projeto: I Ciclo de Palestras de Farmácia Clínica do Vale do São Francisco.</p> <p>Tema: “A atuação Clínica do Farmacêutico: realidade e perspectivas”.</p>
Daniella Barreto Santana	- Promoção à saúde
David Fernando de Moraes Neri	Você é diabético. E agora? Qual a sua escolha?
Deuzilane Muniz Nunes	<p>Linha 4: Promoção da saúde</p> <p>Centro de Informação sobre medicamentos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (CIM- UNIVASF)</p> <p>Coordenadora: Deuzilane Muniz Nunes</p>

Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida	Plantas Medicinais e Fitoterapia
Larissa Araújo Rolim	Divulgação da cultura de ciência, tecnologia e inovação
Talita Mota Gonçalves	Projeto: Campanha Nacional de Fotoeducação: orientações farmacêuticas na luta contra o câncer de pele. Campanhas de Educação em Saúde – Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Fotoproteção.
Tiago Ferreira da Silva Araújo	Linha Temática: Promoção à Saúde VITACARDIO: Relação entre tabagismo, risco cardiovascular e promoção à saúde na comunidade de Petrolina.
Xirley Pereira Nunes	Fitoterapia Etnofarmacologia Projeto Farmácia Viva Popular

## 8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Com o objetivo de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, o Colegiado do Curso de Farmácia adotou os questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), setor da UNIVASF vinculado à Pró-reitora de Ensino.

O sistema de avaliação do curso serve para evidenciar os pontos que devem ser mantidos ou reforçados, bem como, as deficiências a serem corrigidas, conduzindo, portanto, a uma ação de aperfeiçoamento e de desenvolvimento tanto do ensino como da vida acadêmica.

A aplicação dos questionários foi realizada virtualmente, através de formulários eletrônicos, para os próprios discentes e docentes. Os componentes da CPAC são responsáveis por compilar os dados dos questionários e elaborar um relatório único (anual) que deverá ser enviado à CPA. Os resultados do relatório serão mostrados aos docentes do CFARM, durante a reunião ordinária, e aos discentes do curso, na semana da integração (recepção dos calouros).

Para a realização da avaliação do curso foram utilizados dois questionários disponibilizados pela CPA, denominados de:

- Questionário 1 – Avaliação do docente pelos discentes da graduação
- Questionário 2 – Avaliação dos docentes pelos seus pares

Cabe salientar que os 2 questionários foram aplicados em 2018.



## 9. RESULTADOS<sup>4</sup>

### 9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

#### 9.1.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)

Os resultados a seguir referem-se à aplicação eletrônica do questionário de avaliação dos docentes pelos discentes para o período 2017.2 e 2018.1. Os resultados foram extraídos pelos links:

2017.2 - <http://www.avaliacaograduacao.univasf.edu.br:8080/162/professor/login>

2018.1- <http://www.avaliacaograduacao.univasf.edu.br:8080/171/professor/login>

Após a compilação dos dados em planilha de Excel®, foram realizados os cálculos. Os resultados referentes ao semestre 2017.2 demonstraram que um total de 102 disciplinas foram ofertadas, sendo que existem disciplinas ofertadas por mais de 1 professor e que a representatividade média das respostas foi de apenas 12,4%. Apenas 52 disciplinas obtiveram uma representatividade acima da média e a nota geral média das disciplinas foi de 3,1; entretanto, quando excluimos as disciplinas que não foram avaliadas por nenhum discente, a média geral sobe pra 4,4, considerado um valor entre Bom e Excelente. Um total de 27 disciplinas obtiveram uma nota abaixo da média geral do colegiado, sendo que 19 tiveram uma representatividade acima da média. Ainda, as 10 disciplinas mais bem avaliadas e com representatividade acima da média 12,4% foram:

**Tabela 5:** Resumo da avaliação docente pelos discentes períodos 17.2

Nome da disciplina	Representatividade	Média Geral
QUIMICA ANALITICA II	20,8	5,0
PARASITOLOGIA CLINICA	24,0	5,0
HEMATOLOGIA CLINICA	16,7	4,9
TECNOLOGIA FARMACEUTICA I	23,3	4,9
TOPICOS ESPECIAIS EM CIENCIAS FARMACEUTICAS I	20,5	4,9
PARASITOLOGIA	13,5	4,8
MORFOLOGIA II	16,1	4,8
QUIMICA ANALITICA I	19,5	4,8
QUIMICA ORGANICA I	25,0	4,8
IMUNOLOGIA	16,7	4,8

Ao analisar os resultados referentes ao semestre 2018.1 foi possível observar que um total de 79 disciplinas foram ofertadas, sendo que existem disciplinas ofertadas por mais de 1 professor e a representatividade média das respostas foi de apenas 12,5%. Apenas 32 disciplinas obtiveram uma representatividade acima da média e a nota geral média das disciplinas foi de 4,1; entretanto, quando

<sup>4</sup> Citar ações Implementadas com base nos resultados das autoavaliações anteriores. Houve melhorias?



excluimos as disciplinas que não foram avaliadas por nenhum discente, a média geral sobe pra 4,6, considerado um valor entre Bom e Excelente. Um total de 27 disciplinas obtiveram uma nota abaixo da média geral do colegiado, sendo que 15 tiveram uma representatividade acima da média. Ainda, as 10 disciplinas mais bem avaliadas e com representatividade acima da média 12,5% foram:

**Tabela 6:** Resumo da avaliação docente pelos discentes no período 18.1

Nome da disciplina	Representatividade	Média Geral
METODOS E TECNICAS DE PESQUISAS	21,9	5,0
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	18,5	5,0
METODOLOGIA CIENTIFICA	40,0	5,0
MORFOLOGIA I	34,8	5,0
TECNOLOGIA FARMACEUTICA I	13,3	4,9
BIOQUIMICA I	14,3	4,9
FISIOLOGIA HUMANA E BIOFISICA	13,3	4,8
QUIMICA GERAL E INORGANICA	27,9	4,8
QUIMICA ORGANICA II	21,7	4,8
QUIMICA FARMACEUTICA II	15,0	4,7

## 9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

### 9.2.1. PELOS PARES

Os resultados a seguir referem-se à aplicação eletrônica do questionário de avaliação docente pelos seus pares nos períodos 17.2 e 18.1. Os resultados abaixo seguem a seguinte legenda:

NA	NS	1	2	3	4	5
Não se aplica	Não sei	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente

As questões de 1 a 7 se referem aos seguintes questionamentos:

1	Mantém frequência e participação nas reuniões de colegiado, mantendo o ritmo das atividades programadas.
2	Participa, prontamente, das comissões propostas para execução de atividades específicas para cumprimentos de metas.
3	É comprometido com as atividades de ensino.
4	Tem a prática de elaborar e enviar projetos de pesquisa para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf.
5	Tem a prática de elaborar e enviar projetos de extensão para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf.
6	Trata os servidores da Univasf, principalmente aqueles do Colegiado, com respeito.

7	Participa das atividades da semana pedagógica anual, valorizando a reflexão sobre as metodologias de ensino/aprendizagem utilizadas.
8	Contribui para o fortalecimento da imagem da instituição.

A seguir os resultados compilados no site:

Para avaliação 17.2:

<http://www.avaliacaograduacao.univasf.edu.br:8080/pares172/professor/login>

Para avaliação 18.1:

<http://www.avaliacaograduacao.univasf.edu.br:8080/pares181/professor/login>

Cabe salientar que o número total de docentes na avaliação de pares pela CPA em 2017.2 foi de 33 e que em 2018.1 foi de 32.

Tabela 7: Compilação da avaliação docente pelos seus pares, períodos 17.2 e 18.1

<b>Professor: Ana Cácia Freire dos Santos</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	4,86	4,8
2	4,83	4,67
3	4,57	4,78
4	4,2	4
5	3,5	5
6	4,88	4,9
7	4	4,33
<b>Professor: André Santos da Silva</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	4,11
2	4,83	4,62
3	4,5	4,86
4	4,25	3,5
5	4,67	4,67
6	4,88	4,89
7	4	4,33
<b>Professor: Andrea Vieira Colombo</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2018  
Curso de Farmácia

1	4,86	4,78
2	4,8	4,8
3	4,57	5
4	4,57	3,75
5	4	5
6	4,75	4,78
7	4	4
<b>Professor: Arlan de Assis Gonsalves</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	4,86	5
2	4,83	5
3	4,62	4,89
4	4,75	4,71
5	4	5
6	4,88	4,7
7	4	4,33
<b>Professor: Braz José do Nascimento Junior</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=7; R=21,875%)	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)
1	5	4,89
2	4,8	5
3	4,67	5
4	4,4	4,29
5	4,83	4,86
6	4,86	4,89
7	3	5
<b>Professor: Cedenir Pereira de Quadros</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=7; R=21,875%)	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)
1	5	5
2	4,8	4,86
3	4,57	5
4	4,5	4,5
5	4	4,5
6	4,71	4,67
7	4	4,5
<b>Professor: Cheila Nataly Galindo Bedor</b>		

“n”= número total de respondentes; “R”= representatividade; “\*”= Professores

<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=7; R=21,875%)	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)
1	4,67	5
2	4,67	4,83
3	4,5	5
4	4,8	4,83
5	5	5
6	4,86	4,67
7	4	5
<b>Professor: Cleônia Roberta Melo Araujo</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	4,86	5
2	4,83	4,67
3	4,62	4,78
4	4,75	5
5	4,33	5
6	4,75	4,7
7	4,33	4,33
<b>Professor: Daniel Tenório da Silva</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=7; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	5
2	4,83	5
3	4,71	5
4	4,86	4,57
5	5	5
6	4,88	5
7	4	4,5
<b>Professor: Daniella Barreto Santana</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	4,9
2	4,83	4,88
3	4,57	5
4	4,5	4
5	4,33	4,33
6	4,88	5

substitutos no período 17.2; “?”= não foi gerada nota em decorrência das avaliações

7	4	4,33
<b>Professor: David Fernando de Moraes Neri</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=7; R=21,875%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	4,5	3
2	4,83	4,33
3	4,67	5
4	5	5
5	5	4,5
6	4,86	4,88
7	4	5
<b>Professor: Deuzilane Muniz Nunes</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)
1	5	4,89
2	4,86	5
3	4,57	5
4	4,57	4,5
5	4,86	5
6	4,75	4,89
7	4	4,5
<b>Professor: Edigênia Cavalcante da Cruz Araujo</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=7; R=21,875%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	5
2	5	5
3	4,67	5
4	4,71	4,5
5	4	5
6	5	4,8
7	4	3,75
<b>Professor: Edilson Beserra de Alencar Filho</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	4,9
2	4,86	5
3	4,75	5
4	4,88	5

serem 'não se aplica' ou 'não sei'; "----" = não foi avaliado.

5	4	5
6	4,88	5
7	4,33	5
<b>Professor: Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	4	4,8
2	4,83	4,67
3	4,62	4,89
4	4,4	4
5	4,33	5
6	4,88	4,8
7	4,33	4,5
<b>Professor: Fabricio Souza Silva</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=6; R=19,355%)
1	5	4,25
2	4,83	5
3	4,71	4,8
4	4,67	4,75
5	4,33	5
6	4,86	5
7	4	5
<b>Professor: Gabriela Lemos de Azevedo Maia</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	4,9
2	4,83	4,5
3	4,62	4,89
4	4,75	5
5	4,33	5
6	4,88	5
7	4,33	3,75
<b>Professor: Isabel Dielle Souza Lima Pio</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)
1	4,86	4,78
2	4,83	5

3	4,57	5
4	4,33	4,6
5	4,8	4,8
6	4,88	4,89
7	4	4,33
<b>Professor: Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=7; R=21,875%)	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)
1	5	3,25
2	4,83	5
3	4,67	5
4	4,86	5
5	5	5
6	4,86	4,78
7	5	5
<b>Professor: Josileide Gonçalves Borges</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=7; R=21,875%)	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)
1	5	4,67
2	4	4,5
3	4,33	4,5
4	3,67	3,75
5	3,5	5
6	4,86	4,67
7	4	4,33
<b>Professor: Joyce Kelly Marinheiro da Cunha Gonsalves</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> ---	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)
1	---	4,75
2	---	5
3	---	5
4	---	4,33
5	---	5
6	---	5
7	---	4,33
<b>Professor: Julianeli Tolentino de Lima</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> ---	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)

1	---	3,5
2	---	5
3	---	5
4	---	5
5	---	5
6	---	5
7	---	5
<b>Professor: Larissa Araujo Rolim</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	4,43	4,25
2	4,71	4,83
3	4,71	4,86
4	4,88	4,89
5	4,5	5
6	4,75	4,9
7	4	4,5
<b>Professor: Luciano Augusto de Araujo Ribeiro</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	4,43	4,9
2	4,67	4,67
3	4,57	4,88
4	4,71	4,5
5	4,33	5
6	4,88	4,9
7	4	4,33
<b>Professor: Marigilson Pontes de Siqueira Moura</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=9; R=29,032%)
1	5	4,78
2	4,83	5
3	4,75	5
4	4,88	4,62
5	4	5
6	4,88	5
7	4	4,5
<b>Professor: Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento</b>		



<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	4,9
2	4,67	4,71
3	4,25	4,38
4	2,75	2,83
5	4,33	5
6	4,75	4,5
7	4	4,33
<b>Professor: Rodrigo Feliciano do Carmo</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	4,8
2	4,83	4,67
3	4,57	5
4	4,83	4,83
5	4	5
6	4,88	4,9
7	4	4,5
<b>Professor: Rosemairy Luciane Mendes</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	4,7
2	4,83	4,86
3	4,75	5
4	4,5	4,5
5	4	5
6	4,88	5
7	4	4,33
<b>Professor: Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> ---	<b>2018.1</b> (n=6; R=19,355%)
1	---	4,5
2	---	5
3	---	5
4	---	5
5	---	5
6	---	5

7	---	5
<b>Professor: Talita Mota Gonçalves</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> ---	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	---	3,33
2	---	4,5
3	---	5
4	---	4,67
5	---	5
6	---	4,33
7	---	5
<b>Professor: Tiago Ferreira da Silva Araujo</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=7; R=21,875%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	5	4,7
2	4,75	5
3	4,67	5
4	4,6	4,67
5	5	5
6	4,86	4,8
7	4	4,5
<b>Professor: Xirley Pereira Nunes</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> (n=10; R=32,258%)
1	4,71	4,8
2	4,67	5
3	4,57	5
4	4,75	4,75
5	4,6	4,75
6	4,75	4,9
7	4	4,33
<b>Professor: Antonio Wilton Cavalcante Fernandes*</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b> ---
1	3,67	---
2	5	---
3	4,6	---
4	5	---

5	?	---
6	4,8	---
7	4	---
<b>Professor: Pedrita Alves Sampaio*</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b>
1	3,67	---
2	5	---
3	4,6	---
4	5	---
5	?	---
6	4,8	---
7	4	---
<b>Professor: Pedro Modesto Nascimento Menezes*</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b>
1	3,67	---
2	5	---
3	4,6	---
4	5	---
5	5	---
6	4,8	---
7	4	---
<b>Professor: Érica Martins de Lavor*</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b>
1	4	---
2	5	---
3	4,8	---
4	?	---
5	?	---
6	4,8	---
7	4	---
<b>Professor: Silvio Alan Gonçalves Bomfim Reis*</b>		
<b>Perguntas</b>	<b>2017.2</b> (n=8; R=25%)	<b>2018.1</b>
1	3,67	---
2	5	---

3	4,5	---
4	4	---
5	?	---
6	4,86	---
7	4	---

Ao analisar o quadro acima pode-se concluir que em média, 24,2% dos docentes avaliaram seus pares pelo questionário *on-line* disponibilizado pela CPA em 2017.2, o resultado foi muito pois a média de avaliação ficou em 4,6, se enquadrando entre os conceitos “bom (4)” e “excelente (5)”. No semestre de 2018.1 a adesão dos professores na avaliação dos pares subiu para 30,4% e a média de avaliação permaneceu quase a mesma, 4,6. Esta avaliação pode ser considerada satisfatória, já que se enquadra entre os conceitos “bom (4)” e “excelente (5)”. Em adição, no período 2017.2 os professores substitutos (n=5) foram inseridos na avaliação da CPA pelos pares. O resultado da avaliação para estes professores apresentou média de conceito 4,5, o qual também é considerado muito bom.

## 10. PLANO DE MELHORIA <sup>5</sup>

Apesar de ter ocorrido um aumento na participação dos discentes e dos docentes nos sistemas de avaliação no período de 2018, segundo o próprio CPA-UNIVASF, ainda podemos considerar esta adesão participação baixa, uma vez que apenas 25,24% dos estudantes matriculados avaliaram os docentes, enquanto que no Colegiado de Farmácia, este índice foi de 12, 5%. A Coordenação do curso, assim como a CPAC da Farmácia divulgam nas reuniões do colegiado e com os discentes, a importância do preenchimento dos formulários de avaliações da CPA e a participação ativa dos mesmos para a melhoria no ensino aprendizagem das matérias. Entretanto, faz-se necessário a maior divulgação da participação dos alunos nestas avaliações, seja por divulgação na pagina da UNIVASF e do colegiado, durante as atividades de aula, nas redes sociais e pela secretaria de comunicação da instituição.

Com relação a infra-estrutura, o CFARM faz constantemente notificações à Reitoria e demais setores (Propladi, Prefeitura Universitária, Deman, Centro de Informática) sinalizando os problemas identificados e solicitando soluções para a melhoria do ambiente de trabalho.

---

<sup>5</sup> O plano de melhoria deve ser elaborado baseando-se no resultado das avaliações, demonstrados no item anterior.

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CFARM vem apresentando uma crescente qualificação e capacitação dos docentes em formação de doutorado e até pós-doutoramento, perfazendo quase 100% de professores doutores no seu quadro efetivo.

As avaliações docentes pelos discentes, mais uma vez reflete números muito bons nas suas avaliações, pois em todas as 15 perguntas, o conceito “excelente” e “bom” das opiniões contabilizadas foram maioria no total das avaliações, com médias de 4,4% em 2017.2 e 4,4% em 2018.1. O Conceito “péssimo” raramente foi respondido e quando apareceu, sempre em uma porcentagem bastante baixa. Segundo os dados do próprio CPA, houve um aumento no número absoluto na participação dos alunos nas avaliações no período 2017.2 em comparação aos anos anteriores, onde 25,24% dos alunos avaliaram os docentes. No colegiado de Farmácia, entretanto, o número de alunos que entraram no sistema e realizaram a avaliação ainda foi muito baixo, ficando com uma representatividade na faixa de 12,6% do número total de discentes matriculados nas disciplinas. Diante deste fato, é imprescindível que sejam incentivadas medidas de divulgação alternativas para maior participação dos discentes no processo de avaliação dos docentes apontando direções para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades didáticas e de aprendizagem.

A avaliação docente pelos seus pares, nos períodos 17.2 e 18.2, apresentou os conceitos “bom” e “excelente” com maior frequência, em média, 4,6. Em relação ao último relatório, houve um aumento na adesão das avaliações pelos docentes, atingindo 24,2% em 17.2 e 30,4% em 18.1. Apesar deste aumento na adesão, ainda assim é um número que pode ser aumentado com uma maior divulgação da importância desta avaliação.

## REFERÊNCIAS

CPA-UNIVASF. [http://www.cpa.univasf.edu.br/?page\\_id=36](http://www.cpa.univasf.edu.br/?page_id=36) acesso em: 23/03/2019  
Colegiado de Farmácia. <http://www.farmacia2.univasf.edu.br/page/conheca-o-curso>



---

Comissão Própria  
de Avaliação  
UNIVASF



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

Avenida José de Sá Meneses, s/n – Centro – Petrolina, PE. CEP 56304-205. Fone: (37) 2101 – 6652

Extrato - Ata da 114ª Reunião do Colegiado Acadêmico de Ciências Farmacêuticas - Curso de Farmácia

1 Aos **dezenove dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis**, às quatorze e trinta horas, na  
2 sala 22, bloco de salas de aula, campus Petrolina, reuniram-se, ordinariamente, os membros do  
3 Colegiado de Farmácia - CFARM, sob a presidência do coordenador Cedenir Pereira de  
4 Quadros, **com a presença dos docentes**: Andrea Vieira Colombo, Arlan de Assis Gonsalves,  
5 Cheila Nataly Galindo Bedor, Cleônia Roberta Melo Araújo, Daniel Tenório da Silva, Daniella  
6 Barreto Santana, Deuzilane Muniz Nunes, Edigênia Cavalcante Cruz Araújo, Edilson Beserra de  
7 Alencar Filho, Gabriela Lemos de Azevedo Maia, Isabel Delle Souza Lima Pio, Marigilson  
8 Pontes de Siqueira Moura, Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento, Rodrigo Feliciano de  
9 Carmo, Sybelle Christianne Batista Lacerda Pedrosa, Talita Mota Gonçalves, Tiago Ferreira da  
10 Silva Araújo, Xirley Pereira Nunes; os Representantes Discentes Jânio Augusto Marques de  
11 Souza e Mariana Marinho Barros e a Assistente em Administração Roxana Braga de Andrade  
12 Teles. Havendo número legal de participantes (*quorum*) iniciou-se a discussão da seguinte  
13 pauta: 1 – Comunicações; 2- Expediente; 3 – Leitura e aprovação da ata (113); 4 - Ordem  
14 do Dia: 4.1. Composição da Comissão de Avaliação do Colegiado de Farmácia – CAC. 4.2.  
15 Processos de desligamento discente. 4.3. Processo nº23402.001779/2016-29, interessada:  
16 Sandra Valquíria Ferreira de Souza, relatora: Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo. 4.4.  
17 Criação de turma extra da disciplina Química Geral e Inorgânica a pedido dos discentes.  
18 4.5. Atualização da Comissão de Criação da Farmácia Escola. 4.6. Minuta de Resolução  
19 sobre o regime de trabalho docente. 4.7. Proposta de alteração da Resolução nº05/2007  
20 relacionada às atividades de extensão. 4.8. Proposta do novo Plano de Desenvolvimento  
21 Institucional da Univasf – PDI. 4.9. Alteração da Resolução nº01/2015 – CONUNI, que  
22 disciplina o relacionamento entre Univasf e as Fundações de Apoio. 5. Encerramento da  
23 Reunião. 6 - Palavra livre. Prof. Cedenir Quadros apresentou as justificativas de ausência da  
24 reunião: Afastamentos: Juliano Tolentino de Lima (exerce cargo de Reitor); Braz José do  
25 Nascimento Júnior, Jesilcide Gonçalves Borges, André Santos da Silva, Fernanda Pires  
26 Rodrigues de Almeida Ribeiro (afastados para doutorado), Larissa de Araújo Rolim (afastada  
27 para pós-doutorado); Jackson Roberto Guedes (Pró-Reitor de Pesquisa); Fabrício Souza Silva  
28 (cedido no HU-EBSERH); Rosemary Luciano Mendes e Luciano Augusto de Araújo Ribeiro  
29 (Reunião da CPPD – relatores de processos); Ana Cácia Freire dos Santos (atestado  
30 médico)..... 4.6. Composição da Comissão Própria de Avaliação do Colegiado de  
31 Farmácia – CPAC: Prof. Cedenir informou a necessidade de atualização da Comissão Própria





UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

Av. José de Sá Marinho, s/nº – Centro – Petrolina, PE – CEP 55304-205, Fone: (87) 2101 – 8562

Extrato - Ata da 114ª Reunião do Colegiado Acadêmico de Ciências Farmacêuticas - Curso de Farmácia

32 de Avaliação do Colegiado da Farmácia – CPAC, já comunicada por email antecipadamente aos  
33 membros. Os professores Arlan Gonsalves, Gabriela Lemos e Daniella Barreto, membros  
34 anteriores, solicitaram a saída da comissão. Os profs. Arlan e Edigênia reforçaram a importância  
35 da comissão que é responsável pela elaboração e envio relatório anual de avaliação do curso,  
36 atualmente a instituição conta com avaliações realizadas em sistema informatizado que auxiliam  
37 na tabulação dos dados, o referido relatório é considerado um instrumento de avaliação do  
38 MEC. Após manifestações, colocou-se em votação a seguinte composição: Presidente: Prof. Dr.  
39 Cedenir Pereira Quadros; Vice-presidente: Prof. Dra. Andrea Vieira Colombo; Representante  
40 docente pesquisador: Prof. Dr. Rodrigo Feliciano do Carmo; Representante docente de projetos  
41 de extensão: Prof. Dr. Tiago Ferreira de Araújo Silva; Representante discente do curso de  
42 graduação: Fernanda Cardoso de Carvalho; Representante da comunidade externa: Rosalva  
43 Maria Rodrigues Perazzo, **APROVADA POR UNANIMIDADE**..... Nada mais a ser tratado,  
44 eu, Roxana Braga de Andrade Telas, Assistente em Administração do Colegiado de Ciências  
45 Farmacêuticas, lavrei o presente extrato de ata. Petrolina, dezanove dias do mês de outubro de  
46 dois mil e dezesseis.

Extraído conforme o original em 25 de outubro de 2015.

16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31

Roxana Braga de Andrade  
Assistente em Administração  
E-MAIL: 1846626@UNIVASF